

Estudo 259 – Vida na vida

Você sabia que a ciência já provou que o abraço traz benefícios na vida daqueles que o oferecem e também de quem os recebe?

Uma pesquisa de uma universidade americana comprovou que abraçar protege dos efeitos do estresse, da depressão e ansiedade; também ajuda a diminuir os riscos de infecções; ajuda pessoas mais fechadas a demonstrarem suas emoções; o abraço dos pais ajuda a diminuir a ansiedade nos filhos; promove bem-estar a ponto de reduzir a pressão arterial e aumentar a memória; além, é claro, de ajudar a aliviar a sensação de dor e promover empatia.

Na atualidade, muitas pessoas preferem manter distância, não querem ser tocadas e, com isso, acabam se fechando até mesmo para relacionamentos que seriam benéficos e transformadores. Acreditamos que a vida cristã só é possível de ser vivida em comunidade. Isso quer dizer que, para ser igreja, é preciso relacionar-se com os irmãos e irmãs na fé. As pessoas são um presente de Deus e um instrumento do céu para nossa edificação, tanto em nível pessoal como no coletivo.

Texto base: 2Reis 4.32-35 (estude a história toda: 2Re 4.8-37)

O que a Bíblia diz sobre isso?

No texto de 2 Reis 4, a Bíblia conta a história de uma mulher sunamita e seu marido, que se encontraram com o profeta Eliseu em uma de suas viagens. Como eles eram moradores daquela região, deram um pouco de comida ao homem de Deus, e aquele casal passou a hospeda-lo todas as vezes que vinha a cidade deles ou passava por lá. Até construíram um cômodo para ele ficar mais à vontade. Por causa de toda a gentileza e cuidado que aquela mulher havia demonstrado, Eliseu mandou seu servo Geazi descobrir o que ele poderia fazer por aquela mulher. Geazi respondeu que ela não tinha filhos. Então, Eliseu profetizou que no ano seguinte ela teria um filho. A mulher respondeu a ele, pedindo para que ele não brincasse com ela. E no ano seguinte, o Senhor deu um filho a ela. Mas, quando o menino ainda era pequeno, ele chegou em casa com uma forte dor de cabeça e morreu no colo de sua mãe. Ela saiu em busca de Eliseu, caiu aos seus pés e disse: *“Por que você mentiu para mim? Meu filho está morto.”*

Assim como muitas pessoas hoje, aquele menino estava morto quando deveria estar vivo. Aquela mãe veio até Eliseu em desespero e fé. O profeta respondeu enviando seu servo, Geazi. Ele foi, fez exatamente como Eliseu tinha orientado, mas nada aconteceu. Nada do que ele havia feito mudou a condição daquele menino, até que Eliseu decidiu ir. Ao chegar, a Bíblia diz que ele deitou sobre o menino, boca a boca, olho a olho, bochecha com bochecha. O menino então foi restaurado. *“Vida na vida”* deu início ao seu despertar.

E é isso que acreditamos ser parte do nosso papel como servos do Senhor. O discipulado é um chamado de Deus para levarmos Sua vida a outros. Deus está à procura daqueles que precisam reviver, e também está à procura daqueles que serão um instrumento para levar vida a outros. Se você deseja fazer parte disso, lembre-se que:

1. Você foi chamado para levar vida.

É isso o que homens e mulheres de Deus fazem: levam a vida de Deus! É isso o que o discipulado bíblico faz: ele desperta vida. Deus deseja derramar Sua vida sobre nossa geração. Ele conta com cada um de nós para cumprir Seus propósitos. Relacionamento é a chave do céu para aquilo que Deus deseja fazer em nós e a partir de nós. Deixe que Ele use seus relacionamentos para a Sua glória! Leve a vida de Deus para o seu lar, para seu trabalho, sua escola, para o futebol ou qualquer outro grupo que você participe. Leve a vida de Deus por onde for!

Há uma frase de um pastor americano do século passado que diz que *“Deus não unge métodos, Ele unge pessoas”*. Precisamos nos lembrar aquilo que carregamos. O maior poder do universo, que é o próprio

Espírito de Deus, o Espírito Santo, foi colocado dentro de nós. Lembre-se disso: você tem tudo o que precisa. Leve a vida de Deus!

2. Esteja sempre pronto para cumprir sua missão.

Parte da tarefa que Deus confiou a nós depende de nossa preparação e disposição para cumpri-la. Estar preparado envolve treinamento. Para fazermos a diferença nos lugares onde Deus nos plantou, necessitamos de constante treinamento, capacitação e aperfeiçoamento. Todos os dias precisamos rever nossas bases, nossos fundamentos, as disciplinas básicas da vida cristã. Como vai sua vida de oração e de leitura bíblica? Você tem vivido em constante comunhão com o Senhor? Tem conseguido vencer as tentações o pecado que sempre assedia? Eliseu era alguém que andava com Deus diariamente. Havia sensibilidade à voz de Deus, não pelo cargo ou função que ele ocupava, mas pela vida que ele decidiu construir diariamente com o Senhor. Por isso foi capaz de mudar ambientes por onde passava. Se você deseja cumprir a missão que Deus lhe confiou, prepare-se para algo grandioso da parte dele para você. A melhor maneira de estar pronto é preparando-se todos os dias.

3. Lembre-se que Deus sempre usa pessoas reais em nossos processos.

Em Provérbios 27.17 a Bíblia diz: *“O ferro se afia com o ferro, e uma pessoa, pela presença do seu próximo.”* Nossa mentalidade é voltada para o contexto de sala de aula como um lugar padrão de transmissão de conhecimento. Porém, vemos na Palavra que Jesus tinha um modelo melhor: Ele usou o contexto da vida real, “vida na vida”, para transmitir sua mensagem, seus ideais e valores. Por isso, se quisermos ver o Senhor fazer a diferença na vida das pessoas através de nós, vamos precisar construir pontes de relacionamentos que sejam capazes de tocar o coração das pessoas, seja “ao redor da mesa”, seja “andando pelo caminho”, ou seja de outra maneira qualquer. Assim como Eliseu fez, faça também amizades intencionais. Procure formas e maneiras de manifestar a vida de Deus em todo o tempo. Aproveite as oportunidades, procure por pessoas reais que possam ser abençoadas por Deus a partir de você.

Desafio da semana

Durante essa semana, faça uma autoavaliação: Você tem deixado Deus usá-lo como um instrumento para levar vida aos outros? Se sim, de que formas Ele está fazendo isso através de você? Você consegue identificar pessoas do seu convívio que precisam da vida de Deus e que podem recebê-la a partir de você como um instrumento de Deus? Você tem orado para abrir sua célula e cuidar de outros? Tem orado para ser um instrumento de cura e de preparação de novos obreiros e líderes na casa de Deus? Esse é o projeto dele para cada um de nós.

Conclusão

Deus deseja usar cada um de nós. Neste ano de frutificação, permita que o Senhor transforme a sua vida por inteiro. Deixe que Ele trabalhe em seu carácter, seu testemunho, seu coração. Assim como Ele fez a partir de Eliseu e de tantos outros homens e mulheres, Ele também deseja fazer a partir de você. É vida na vida! Você gostaria de fazer parte de tudo isso? Levante suas mãos, vamos orar.